



# Inspiração

**Alguns dizem que a palavra “*inspiração*” não é bíblica. É verdade? Está correta a tradução de II Timóteo 3:16?**

**N**ão devemos permitir que discussões teológicas nos confundam. O Senhor pode usar tais controvérsias para nos levar de volta à Bíblia a fim de que possamos entendê-la melhor.

A passagem em foco é muito importante em qualquer debate sobre a natureza e autoridade das Escrituras, e merece análise cuidadosa. Permita-me fazer alguns comentários sobre esse verso.

1. *Extensão da inspiração.* A frase “toda a Escritura” define a esfera em que “inspiração”, qualquer que seja seu significado, atue. A palavra “escritura” é coerentemente usada no Novo Testamento para se referir a toda a literatura bíblica. O termo singular “escritura” é frequentemente usado no Novo Testamento para designar uma porção específica do Antigo Testamento (Luc. 4:21; João 19:37), mas há muitos casos em que o termo significa as Escrituras como um todo (Gál. 3:22; Tia. 4:5).

Uma prova de que essa passagem se refere à totalidade da Escritura é o uso da palavra “toda”. A ausência do artigo definido tem levado alguns a concluir que a passagem deveria ser traduzida “cada escritura”; isto é, cada porção das Escrituras em vez de “toda, a totalidade da Escritura”. Na verdade, ambas as traduções são possíveis, e o significado é basicamente o mesmo. Se cada parte específica das Escrituras é inspirada, então sua totalidade também o é.

2. *Conexão entre inspiração e a Escritura.* O termo grego traduzido por “é inspirada” é *theopneustos*, e este é o único

lugar no Novo Testamento em que esse termo é usado. Não é um verbo, mas um adjetivo formado pela combinação de duas palavras gregas: *theos* (“Deus”) e *pneuo* (“fôlego”, “sopro”), às quais se acrescenta o adjetivo verbal (*tos*).

Pode ser traduzida de duas maneiras, significando (a) “sopro divino” (isto é, provocantes pensamentos sobre Deus, cheios do sopro divino) ou (b) “Deus soprou” (indicando que a Escritura é o resultado do sopro de

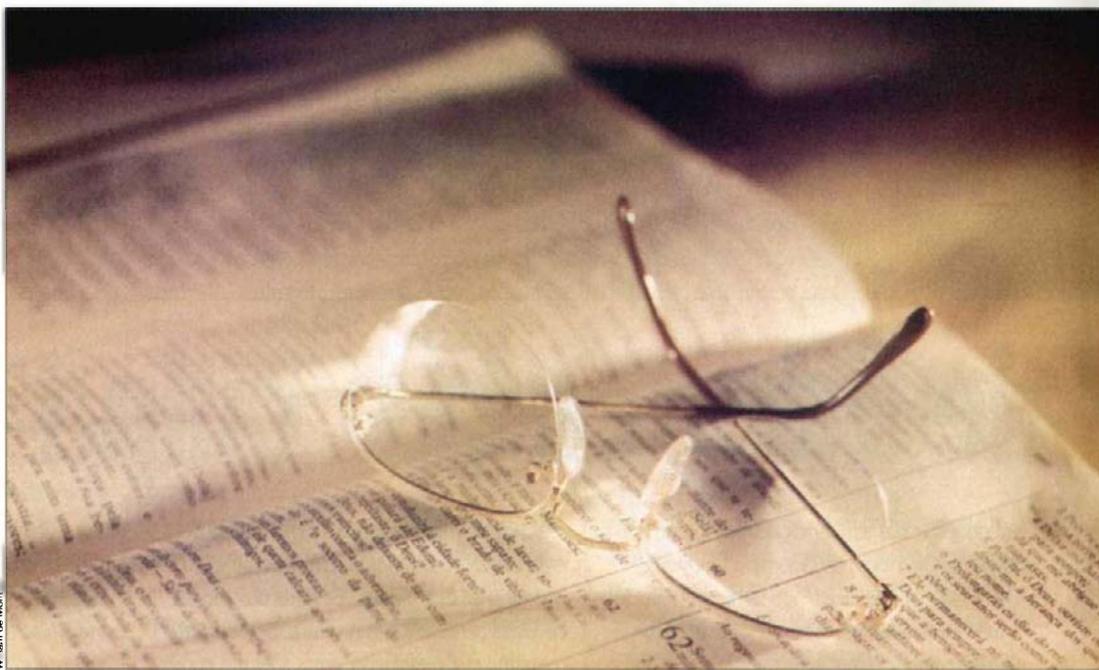
(b) “Toda a Escritura é inspirada por Deus”. A primeira pode dar a idéia de que algumas partes da Escritura não são inspiradas por Deus, ao passo que a segunda afirma que toda a Escritura é inspirada por Deus. O argumento se baseia em aspectos técnicos pertinentes à ordem da palavra grega. A maioria dos eruditos apoia a segunda tradução.

O mais importante, porém, é o contexto. Ele sugere que o apóstolo não tem interesse algum em fazer distinção entre o que é inspirado por Deus na Bíblia e o que não é inspirado. Tal distinção é estranha

(Gên. 2:7) e o Universo foi criado (Sal. 33:6). O mesmo poder divino trouxe as Escrituras à existência.

Nossa passagem diz que o fenômeno da Escritura é resultado exclusivo da maravilhosa e insondável obra de Deus. Isto torna a Bíblia singular em natureza e autoridade. Deus usou seres humanos, mas o apóstolo nos diz que as Escrituras não podem ser creditadas a eles, mas a Deus. Desde que *tudo nela se origina n'Ele*, ela é digna de confiança e credibilidade.

4. *Função da Escritura.* A passagem termina com uma definição do propósito da Bíblia. Não somos convidados a argumentar sobre os detalhes da inspiração, mas a nos submeter a sua autoridade. Nossos ensinamentos e doutrinas provêm da Bíblia; é por meio da Bíblia que o poder do



Deus). A maioria dos eruditos aceita a segunda aceção como mais apropriada porque o sufixo ligado ao termo grego *tos* indica um significado na forma passiva.

A relação entre esse termo e a frase anterior “toda Escritura” é questionada por alguns eruditos. Há duas possíveis formas de descrever essa relação: (a) “Toda Escritura inspirada por Deus” ou

ao Novo Testamento, e esse verso nega sua validade.

3. *Significado de inspiração.* A frase “toda a Escritura divinamente inspirada” significa que ela foi “inspirada” por Deus. O verbo “inspirar” provém do termo latino *inspirare*, “soprar”. As Escrituras são o resultado do sopro divino. Foi através do sopro divino que Adão veio à existência

Espírito adverte, corrige e nos treina para uma correta conduta ética. Qualquer definição de inspiração que solape, modifique ou limite a natureza, a função e a autoridade da Escritura deve ser afastada; porque “toda a Escritura é inspirada por Deus”. — *Angel Manuel Rodríguez*, diretor associado do Instituto de Pesquisas Bíblicas da Associação Geral.